



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita - Porque Uma Doença Com Diagnóstico Fácil E Tratamento Acessível Continua A Infectar Milhares De Bebês?

Autores: ELIANE CABRAL RODRIGUES DE ARAÚJO (CMS ERNANI AGRICOLA / SMSRJ); EVANDRO CHAGAS (CMS ERNANI AGRICOLA); LAIS DIAS (CMS ERNANI AGRICOLA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis congênita representa causa importante de morbimortalidade, sendo um problema de Saúde pública, de fácil diagnóstico. Apesar da facilidade diagnóstica, acessível nas Unidades Básicas de Saúde, vemos que prevalece o diagnóstico realizado na admissão da gestante na maternidade, onde em 50% destes recém nascidos, a mãe não foi tratada. E lamentavelmente alguns desenvolvem sintomas até os 3 meses de idade, com casos sub notificados, pelo difícil acesso ao atendimento pediátrico nos dias de hoje por falta de especialista. OBJETIVOS: Analisar os casos de sífilis congênita ocorridos em território coberto pela estratégia Saúde da Família no Rio de Janeiro, nos anos 2005 e 2016. METODOLOGIA: Análise qualitativa (Questionário Aberto) para avaliação do Conhecimento no território sobre Sífilis; análise dos casos notificados e acompanhadas na Unidade de Saúde (prontuário eletrônico). RESULTADOS: Em 2015, foram notificados e diagnosticados 17 casos de sífilis em gestante. 80% com tratamento adequado e 40% com parceiro adequadamente tratado. Em 2016 houve uma redução para 6 casos, com 100% de tratamento concomitante do parceiro, com acompanhamento destes RNS e lactentes de forma adequada (VDRL negativo). O início do pré-natal com 12 semanas, com imediata realização do teste rápido para sífilis, viabilizando diagnóstico e tratamento oportuno, associado a participação do parceiro no pré natal, com oferta imediata do teste rápido e acolhimento do mesmo viabilizou a melhoria dos resultados de 2016. CONCLUSÃO: O controle da Sífilis congênita é algo fácil, porém merece hoje uma atenção especial. Seu controle se iniciado de forma adequada antes do início do pré natal , ou até 12 semanas de idade gestacional, aliado a conscientização das gestantes para a importância deste exame, refletirá nos números desta prevalência com uma redução crescente do número de casos, interferindo na morbimortalidade da Sífilis, objetivo alvo em questão atual.